



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC**  
**Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade - FEAAC**  
**Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC**

**CÓDIGO: EHP7518**

**Título: Mudanças Organizacionais**

**Nível:** Doutorado/Mestrado

**Obrigatória:** ( ) Sim (X) Não

**Carga Horária:** 64

**Número de Créditos:** 4

**Ementa:** Bases teóricas e conceituais da mudança organizacional. A gestão da mudança organizacional, complexidade e suas relações com as disciplinas gestão estratégica, comportamento organizacional, gestão de pessoas, processos e projetos. Paradigmas da transformação organizacional e seu corpo de conhecimentos, princípios comportamentais, níveis de estruturação dos processos, técnicas e instrumentos de intervenção, mecanismos de reforço e de punição. Transformação organizacional e complexidade ambiental e dos projetos de mudança por suas características combinadas ou isoladas de perspectivas estratégicas, estruturais, culturais, tecnológicas e/ou humanas. As bases metodológicas, instrumentais e utilitárias da transformação organizacional. Mudança organizacional incremental e radical; transformação voluntária e reativa, princípios de intensidade e de velocidade das mudanças planejadas. Mudança organizacional na perspectiva organizacional, dos grupos e dos indivíduos. Gestão de mudanças e cultura, liderança, aprendizagem e inovação organizacionais. O fenômeno da resistência às mudanças e a gestão. Transformação organizacional e processo administrativo: planejamento, organização, execução e gestão de resultados. Gestão de mudanças e ciclo de vida de portfólios e de organizações. Novas perspectivas da gestão de mudanças e a emergência do sujeito no contexto organizacional.

**Bibliografia:**

1. BOVEY, W. H. Resistance to organizational change: the role of cognitive and affective processes. *Leadership & Organizational Development Journal*, v.22, n. 7, 2001.
2. BRESSAN, C. L. Uma contribuição à compreensão do fenômeno de mudança organizacional a partir da visão gerencial. 2001, Dissertação (Mestrado de Administração) - Universidade de Brasília, Brasília. 2001
3. BRIANT, M.; COX, W. Conversion stories as shifting narratives of organizational change. *Journal of Organizational Change Management*, v.17, n.6, 2004.
4. CARR, A.; GABRIEL, Y The psychodynamics of organizational change management: an overview. *Journal of Organizational Change Management*, v.14, n.5, 2001.
5. COBB, A. T.; STEPHENS, C. U. A. Habermasian approach to justice in organizational change: synthesizing the technical and philosophical perspectives. *Journal of Organizational Change Management*, v.12, no. 1, 1999.
6. DENT, E. B. The design, development and evaluation of measures of individual worldview. Unpublished doctoral dissertation. The George Washington University, School of Business and Public Management, 1997.

7. Di POFI, J. A. Organizational diagnostics: integrating qualitative and quantitative methodology. *Journal of Organizational Change Management*, v.15, n. 2, 2002.
8. DURAND, R.; CALORI, R. Sameness, otherness? Enriching organizational change theories with philosophical considerations on the same and the other. *Academy of Management Review*, v. 31, n. 1, 2006.
9. FERNANDEZ-ALLIES, M. de La Luz.; VALLE-CABRERA, R. Reconciling institutional theory with organizational theories: how neoinstitutionalism resolves five paradoxes. *Journal of Organizational Change Management*, v.19, n.4, 2006.
10. GARVIN, D; ROBERTO, M. Change through persuasion. Copyright 2011 Harvard Business School Publishing Corporation. Boston: Harvard Business Review, 2011.
11. GIOIA, A.S.; PITRE, E. Multiparadigm perspectives on theory building. *The Academy of Management Review*, v.15, n.4, p.584-602, 1990.
12. GREENWOOD II, R.; HININGS, C.R. Understanding radical organizational change: bringing together the old and the new institutionalism. *Academy of Management Review*, v.21, n. 4, 1996.
13. GROBMAN, G.M. Complexity theory: a new way to look at organizational change. *Public Administration Quarterly*, v.29, n.3, 2005.
14. GROUARD, Benoit; MESTON, Francis. *Empresa em movimento: conheça os fundamentos e técnicas da gestão de mudança*. São Paulo: Negócio Editora, 2001.
15. KOTTER, J. P. Leading change: Why transformation efforts fail. *Harvard Business Review*, v.73, n.2, 1995.
16. KOTTER, J.P. *Liderando mudança*, Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
17. LEWIN, K. *Frontiers in group dynamics*. Human Relations, 1947.
18. Lines, R. (2005). The structure and Function of attitudes toward Organizational Change. *Human Resource Development Review*, vol. 4 (1), 8-32.
19. LUSCHER, L. S.; LEWIS, M.; INGRAM, A. The social construction of organizational change paradoxes. *Journal of Organizational Change Management*, v. 19, n.4, 2006.
20. MACHADO-DA-SILVA, C. L; FERNANDES, B.H.R. Mudança e estratégia nas organizações: perspectiva cognitiva e institucional. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 22, 1998, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: ANPAD, 1998.
21. NEIVA, E. R.; PAZ, M. G. T. Percepção de mudança individual e organizacional: relações entre poder organizacional, valores organizacionais, capacidade organizacional para mudanças e atitudes em relação às mudanças.
22. OREG, Shaul. Resistance to change developing and individual differences measure. *Journal of Applied Psychology*, v.88, n.4. 2003
23. PIDERIT, S. K. Rethinking resistance and recognizing ambivalence: A multidimensional view of attitudes toward an organizational change. *Academy of Management Review*, 2000.
24. ROBBINS, S.P. *Comportamento Organizacional*. 11. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2002.
25. SAMMUT-BONICCI, T.; WENSLEY, R. Darwinism, probability and complexity: market organizational transformation and change explained through the theories of evolution. *International Journal of Management Review*, v.4, n. 3, 2002.
26. SCHEIN, E.H. *Process Consultation*. Reading (MA), reimpressão Addison Wesley, 1987.

27. SILVA, A. B. da; NETO, J.R. Perspectiva multiparadigmática nos estudos organizacionais. In: SILVA, A. B. da; GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R. Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006, p.115-146.
28. SUAREZ, F.; OLIVA, R. Environmental change and organizational transformation. *Industrial and Corporate Change*, v.4. n. 6, 2005.
29. THUSHMAN, M. L.; ROMANELLI, E. Organizational transformation as punctuated equilibrium: an empirical test. *Academy of Management Journal*, v.37, n. 5, Oct. 1994.
30. TSOUKAS, H. Afterword: why language matters in the analysis of organizational change. *Journal of Organizational Change Management*. v.18, n.1, 2005.
31. VAN DE VEN, A. H; POOLE, M. S. Explaining development and change in organizations. *The Academy of Management Review*, v.20, n.3; 1995.
32. VINCE, R.; BROUSSINE, M. Paradox, defense and attachment: accessing and working with emotions and relations underlying organizational change. *Organizational Studies*, v. 17, n. 1, 1996.
33. WOOD, Thomas Jr. *Mudança Organizacional: aprofundando temas atuais em administração de empresas*. São Paulo: Atlas, 1995.